

N O S



EDITORIAL

Finalizado o 1.º período deste ano letivo e tendo em conta toda a situação pandémica que vivenciamos, conseguimos manter o regime presencial. Todas as situações de isolamento profilático foram geridas segundo os normativos legais e com o apoio incondicional da Autoridade de Saúde local. Foi notória toda a capacidade adaptativa, a interação entre ciclos de ensino, entre os diversos órgãos pedagógicos, parceiros educativos, entre docentes, não docentes, alunos e pais/encarregados de educação. Houve um excelente envolvimento e colaboração entre Escola/Família e vice-versa. De salientar todo o acompanhamento célere e responsável dos nossos técnicos especializados aos alunos, na sua vida escolar e sempre que foram assinalados sentimentos de frustração, baixa autoestima, receios e/ou medos. Os alunos globalmente cumpriram as regras do “Plano de contingência”.

O nosso obrigado a TODOS pela sua entrega pessoal, profissional, neste quotidiano escolar.

Aos menos colaborantes e compreensivos, estamos cá sempre, para lhes mostrar outra “visão”.

A TODOS um bem-haja.

Continuamos a estar presentes em todos os momentos da vida deste Agrupamento, com uma atitude proactiva, de acreditar, com a frontalidade e transparência que nos caracteriza.

“Uma escola onde aprender apetece”.

Boas Festas e que o 2022 seja um tempo de olhar para a frente com determinação e otimismo, levando connosco todas as lições que aprendemos.

A Diretora do Agrupamento
Cláudia Maria Pereira Campos



Corta-Mato Escolar contos Tradicionais...



Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres



J.I./E.B.1 de Urqueira Norte

Os alunos participaram com bastante entusiasmo nas atividades que lhes foram sugeridas ao longo deste 1.º período; destacamos as que envolveram as nossas crianças em propostas lúdico-pedagógicas.

“Projeto marmelada” J.I. Urqueira-Norte

Durante duas semanas envolvemo-nos no nosso “Projeto Marmelada”.

Implicou uma saída ao campo para conhecer o marmeleiro e apanhar alguns marmelos. Os restantes, pedimos às nossas famílias.

Tivemos que cortar os marmelos aos pedacinhos, pesá-los, registar quantos quilos eram e cozê-los. Com muito cuidado, para ninguém se queimar.

Depois pesámos o açúcar, misturámos com os marmelos e voltou tudo a cozer, durante muito tempo.

Reutilizámos os pacotes do nosso leite para colocar a marmelada e preparámos uma linda tampa com papel vegetal.

Deu muito trabalho, mas divertimo-nos e aprendemos muito!



“Dia do Bolinho”, 1 de novembro

Como não foi possível manter a tradição de ir pedir o bolinho pela aldeia, fizemos nós os nossos bolinhos; e, à janela de cada sala, pedimos o bolinho aos professores e restante pessoal da escola que nos esperavam para oferecer pequenas lembranças.



Viver o OUTONO e comemorar o “Dia de S. Martinho”

Durante a semana de 3 a 12 de novembro comemorou-se o outono. Os alunos desenvolveram atividades em várias áreas, desde a visualização de pequenos vídeos, ilustrações, trabalhos de recorte e colagem, leitura de textos alusivos ao outono, entre outras. No dia de S. Martinho, não faltou a groselha nem as tradicionais castanhas assadas e, quem quis, divertiu-se muito a saltar a fogueira!



“FEIRA DE OUTONO”

No dia 12 de dezembro também fizemos a nossa feira de outono.



Encontro com a escritora

No dia 16 de novembro, recebemos na nossa escola a escritora Celi-na Lopes, autora de alguns livros para crianças. Leu-nos a história “Mãe, quero um animal de estimação” e no fim respondeu a algumas perguntas dos nossos alunos.



“FEIRA DE OUTONO”

A feira de outono realizou-se no dia 29 de outubro de 2021.

O evento procurou desenvolver o conceito de feiras, bem como promover a troca de opiniões, o convívio e o contacto com a venda de produtos aos alunos, no sentido de manusear o dinheiro e realizar trocos.

Foram vendidos doces de abóbora e marmelada e também outros produtos locais, como o mel, o bolinho...



Feliz dia de S. Martinho para todos! As castanhas estavam deliciosas!



No J.I. de Mata realizamos muitas e divertidas atividades.



Centro Escolar da Carvoeira

Ao longo do 1.º período foram desenvolvidas atividades previstas no Plano Anual de Atividades, tendo sempre presente o Plano de Contingência.

O Enfermeiro veio à escola

O Enfermeiro Eduardo veio às turmas CARJ1 e CARJ2 fazer uma sensibilização sobre “Higiene”.

Trouxe a viola e a dentadura gigante para motivar as crianças a fazerem uma boa higiene oral.

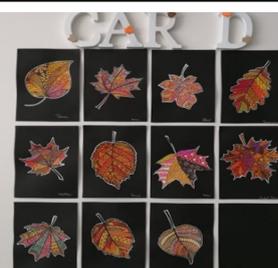
As crianças aderiram com entusiasmo.



Receção aos alunos



Viver o Outono



S. Martinho



Halloween



Semana da Alimentação



Dia do Bolinho



Comemoração do Natal



J.I./E.B.1 de Casal dos Bernardos

Na E.B.1 de Casal dos Bernardos realizaram-se algumas atividades ao longo deste período.

Os alunos participaram com muito interesse e entusiasmo, resultando as mesmas em experiências motivadoras e enriquecedoras.

Votos de um Santo Natal para toda a Comunidades Escolar!



J.I. Casal dos Bernardos na Biblioteca Municipal de Ourém

No dia 2 de dezembro, o grupo de crianças do Jardim de Infância do Casal dos Bernardos deslocou-se à Biblioteca Municipal de Ourém, com o objetivo de vivenciar o espírito natalício, através da História "Natal". Esta fez as delícias das crianças, continuando a fomentar a magia do Natal.

Bem haja à equipa da Biblioteca por nos ter proporcionado uma tarde muito divertida.



J.I./E.B.1 de Espite

Nem sempre se fazem as melhores aprendizagens dentro da sala de aula. Ricas, são as que herdámos dos nossos avós!

Viver a Tradição: "A Descamisada na E.B.1 J.I. de Espite

Ao som da música de instrumentos musicais tradicionais, despimos a maçooca do milho. Durante a pausa, dançámos, bebemos groselha e comemos bolachas. Com as camisas e as barbas do milho, fizemos bonequinhos.



Viver a Tradição: "A Apanha da Azeitona na E.B.1 J.I. de Espite"

Estendemos os panos, ripámos os ramos e escolhemos os bagos da azeitona, da folhinha. Na Noite de Natal iremos provar, com a nossa família, o azeite que foi produzido.



Viver o Natal, reutilizando rolhas de cortiça, na E.B.1/J.I. de Espite

Escola Amiga do Ambiente



J.I./E.B.1 de Espite

Porque pintar não é só com as mãos...

Pintar com os pés é uma atividade sensorial e artística muito divertida



para descobrimos o nosso corpo. Quando colocámos os nossos pés sobre as tintas espalhadas, era uma superfície que parecia fazer medo, escorregava, mas fomos agarrados sempre que estávamos em contacto com a tinta. A nossa alegria era tanta quando os nossos pezinhos deixavam marcas por onde passávamos! Foi simplesmente uma atividade mágica!



J.I./E.B.1 de Rio de Couros

“A TERRA TREME”

No dia 5 de novembro realizámos, na nossa escola, o exercício público “A Terra Treme”.

Para ficarmos mais informados sobre o tema, vimos alguns vídeos, fizemos pesquisas e criámos alguns trabalhos. Aprendemos os três passos importantes que devemos seguir: **BAIXAR PROTEGER AGUARDAR**. É muito importante conhecer os comportamentos que devemos adotar em caso de um sismo, pois podem salvar vidas.

Turma A - E.B.1 de Rio de Couros



MOMENTO DE LEITURA

Recebemos na nossa escola a visita de duas professoras da Equipa da Biblioteca do Agrupamento, que nos vieram contar a História “O Céu está a cair”, de Luísa Ducla Soares.

No final, realizámos um trabalho que as professoras nos deixaram para aprendermos as falas dos animais. É uma história muito divertida e gostámos muito. E a galinha estava bem bonita!

Turma A, E.B.1 de Rio de Couros



J.I. de Rio de Couros

No dia 23 de novembro de 2021, comemoramos o “Dia da Floresta Autóctone”.

Estivemos à “conversa” com a nossa querida Pinheira, conversando, observando e abraçando esta nossa amiga árvore. Aprendemos que é uma espécie autóctone de Portugal, de folha persistente.

Depois, estampámos um pequeno ramo da pinheira no papel e fizemos um bonito “pinhal” no placard da sala



“DONA RODINHA” VEM À ESCOLA DE RIO DE COUROS

O projeto “Corrida com a Dona Rodinha” está a ser desenvolvido na E.B.1 de Rio de Couros, pela turma de 3.º e 4.º ano. Este projeto pretende ajudar a implementar comportamentos que promovam um estilo de vida saudável. Com a caderneta da Dona Rodinha, as crianças e as famílias são sensibilizadas para a importância dos lanches, reforçando que a alimentação saudável contribui para a saúde em geral, melhora a concentração e o rendimento escolar. Este projeto tem como objetivo capacitar a comunidade educativa para escolhas alimentares mais saudáveis.



“Semana Mundial da Alimentação”

O Dia Mundial da Alimentação foi assinalado com base no tema proposto pela FAO e pela comemoração do Ano Internacional das Frutas e Legumes. Os alunos do 6.º ano efetuaram pesquisas sobre Frutos e Legumes, no que diz respeito à sua composição nutricional e aos seus benefícios para a saúde. Os alunos do 9.º ano prepararam sandes nutritivas de acordo com as regras da Direção Geral de saúde, incluindo a utilização de frutas e hortícolas. Os trabalhos foram expostos no átrio da escola.



Sob o tema “As nossas Ações são o nosso Futuro”, os alunos do 8.º ano foram desafiados a sensibilizar a comunidade escolar, através de fotografias, apelando ao consumo de frutas e legumes. Estes trabalhos serão afixados no refeitório.

Os alunos do 2.º Ciclo participaram numa atividade lúdica, dinamizada em colaboração com o Animador Cultural, onde selecionaram os alimentos que se devem consumir com mais e com menos frequência. Os alunos do Clube Eco-Escolas colaboraram com a construção de painéis informativos com recortes com frutos e legumes.



Exposição “Somos Eco-Escolas, porque...”



“Semana da Ciência e Tecnologia 2021”, de 22 a 26 de novembro

Nas diferentes disciplinas, os alunos realizaram trabalhos que foram expostos:

- Matemática, 5.º e 6.º ano - “Descreve o número”;



- Ciências Naturais,
- 5.º ano - “Áreas Protegidas em Portugal”;
- 7.º ano - “Paisagens Geológicas Sedimentares”;
- 8.º ano - “Biodiversidade no Matagal Mediterrânico”.



- Físico-Química, os alunos do 8.º ano realizaram trabalhos sobre os Cientistas, “Somos todos cientistas de um enorme laboratório, onde cada aprendizagem é uma ilustre experiência”.



- Tecnologia de Informação e Comunicação foram realizados trabalhos sobre a Cibersegurança .

“Hastear da Bandeira Eco XXI”, no Município de Ourém



A 3 de novembro, na sequência de convite endereçado pelo Município, um grupo de 10 alunos que integram ou integraram o Clube Eco-Escolas, a Sr.ª Diretora e a Coordenadora do Programa Eco-Escolas, estiveram presentes no evento “Hastear da Bandeira Eco XXI” no Município de Ourém. Aqui também receberam a Bandeira Verde Eco-Escolas e demais documentação, relativa à nossa escola.



Hastear da Bandeira Verde Eco-Escolas 2020/2021

No dia 25, pelas 16h30m decorreu ainda a cerimónia do Hastear da Bandeira Eco-Escolas - 2020/2021, com o reconhecimento do trabalho a nível ambiental, realizado no ano passado.



“Escola Limpa”

A escola retomou este projeto que tem como objetivo sensibilizar os alunos para a manutenção dos espaços limpos. Durante o 1.º período, semanalmente e de forma rotativa, as diferentes turmas saíram para os espaços exteriores e recolheram lixo e resíduos, fazendo a sua separação. Parabéns pela boa adesão!



Valorlis – Programa Ecovalor 2021/2022

A escola aderiu, uma vez mais, ao Programa Ecovalor, dando continuidade ao projeto desenvolvido nos anos anteriores e para que a separação dos resíduos recicláveis se torne uma prática diária das instituições. A campanha pretende, de forma didática e divertida, sensibilizar e alertar a população em geral para o incremento das boas práticas da separação e reciclagem dos resíduos. A recolha decorre até ao dia 15 de junho de 2022.



Participa!

“14.ª Edição Geração Depositário – 2021/2022”

O projeto Geração Depositário visa (in)formar as crianças e jovens, e através dos mesmos a população em geral, acerca da importância do adequado encaminhamento de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e Resíduos de Pilhas e Acumuladores (RP&A). Assim poderão contribuir com a recolha de REEE em fim de vida como: torradeiras, telemóveis, televisões, impressoras, computador, berbequim, lâmpadas, pilhas... A entrega deverá ser realizada junto dos auxiliares de ação educativa. (D. Deolinda ou Sr. António).

Agradecemos desde já a vossa colaboração.



“Canguru Matemático Sem Fronteiras 2021”

No passado dia 26 de outubro, decorreu no nosso Agrupamento o Canguru Matemático Sem Fronteiras 2021. Este concurso teve origem no início dos anos 80, Peter O'Holloran, professor de matemática em Sydney.

Atualmente, a associação conta com representantes de 47 países e mais de 6 milhões de participantes em todo o mundo. Portugal participou pela primeira vez em 2005 no Canguru Matemático sem Fronteiras.

No nosso Agrupamento, participaram cerca de 110 alunos do 1.º Ciclo e 50 do 2.º e 3.º Ciclo. Os resultados já se encontram afixados! Parabéns pelo entusiasmo, gosto e empenho demonstrados!



OS PIRILAMPOS MÁGICOS VOLTARAM À NOSSA ESCOLA

Este ano voltou a ser possível recuperar a nossa parceria com o CRIO, antes interrompida devido à pandemia. Os alunos do nosso Clube de Solidariedade venderam pela escola os conhecidos e sempre bem recebidos pirilampos mágicos, o que permitiu angariar receitas para ajudarmos o Centro de Reabilitação e Integração de Ourém a continuar a melhorar a vida de tantas pessoas e das respetivas famílias.



MERCADITO SOLIDÁRIO

Este ano voltámos a ter o nosso Mercadito Solidário, desta vez com especiais cuidados, devido à situação pandémica que atravessamos. O Clube de Solidariedade agradece a todos os que puderam contribuir com bens decorativos e utilitários para aumentar a oferta da nossa lojinha. Foram muitos os que aproveitaram para fazerem as suas compras de Natal, associando-se a esta ação solidária. Tendo em conta a adesão de toda a comunidade educativa, esta será uma iniciativa a repetir.

ESTE ANO O CLUBE DE SOLIDARIEDADE APOIA A ACITI

Dando continuidade ao apoio preferencial a instituições de solidariedade e de ação social da zona de influência do nosso Agrupamento, este ano as receitas angariadas pelo Clube de Solidariedade serão destinadas prioritariamente à compra de materiais e equipamentos, que serão doados à ACITI - Associação de Caxarias para a Infância e Terceira Idade.



VELAS QUE ILUMINAM E AJUDAM

Este ano o Clube de Solidariedade voltou a possibilitar que a nossa escola participasse na campanha “Dez milhões de estrelas, um gesto pela paz”. Esta atividade permitiu que cada um possa iluminar o seu Natal com as velas da Cáritas e, ao mesmo tempo, juntar os nossos donativos à ação social da Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima, junto dos que mais necessitam.



NATAL SOLIDÁRIO – ENTREGA DE CABAZES DE NATAL NO AGRUPAMENTO

O Clube de Solidariedade procedeu à recolha, nas escolas de todo o Agrupamento, de alimentos. Apesar das limitações, devido à pandemia que atravessamos, foram muitos os contributos recebidos. Os bens recolhidos permitiram que a Direção do Agrupamento distribuisse 8 cabazes de Natal a famílias mais carenciadas da nossa comunidade educativa.



HORTA SOLIDÁRIA AMPLIADA E MELHORADA

Este ano a nossa horta solidária foi bastante ampliada e melhorada. Os alunos inscritos no Clube de Solidariedade e outros alunos voluntários foram sendo chamados a colaborar neste projeto. Os trabalhos desenvolvidos incluíram a preparação de novos canteiros, sementeiras e plantações de vários produtos, bem como a sua manutenção, rega, limpeza de ervas daninhas e colheita. Foi também dada continuidade ao espaço de compostagem,



para aproveitamento das folhas recolhidas na escola e para a sua transformação em fertilizante, que já está a ser utilizado para o enriquecimento do solo dos vários canteiros.

Comemoração do “Dia Nacional dos Castelos” – 7 de outubro

No âmbito da comemoração do Dia Nacional dos Castelos o departamento apresentou um pequeno apontamento no átrio da escola e promoveu uma sessão de divulgação sobre o Castelo de Ourém, castelo do nosso concelho, dinamizado por um representante do Museu Municipal de Ourém. Esta sessão foi destinada aos alunos da turma do 5.ºB.

Comemoração do “Dia Internacional dos Direitos Humanos” - 10 de dezembro, os docentes de Cidadania e Desenvolvimento apresentaram uma exposição de trabalhos Desenvolvidos no âmbito do domínio



“Direitos Humanos”. Os alunos do quinto ano prepararam o “Estendal dos Direitos”, os do sexto, “Rostos Humanos”, os do sétimo a “Árvore dos Direitos” e os oitavos “Eu prote-

O Projeto AJO foi, uma vez mais, bem acolhido no nosso Agrupamento, tendo os alunos manifestado grande interesse em participar. A divulgação foi feita com a presença do Senhor Presidente da AMO, Dr. João Moura, que reuniu com os Delegados e Subdelegados no dia 22/11/2021. Os alunos aderiram com entusiasmo tendo sido constituídas nove candidaturas, que, após um período de campanha eleitoral, se apresentaram a escrutínio no dia 16/12/2021. O ato eleitoral decorreu de forma cívica e responsável, sendo a mesa constituída pelas alunas: Ana Oliveira, Leonor Enes, Inês Silva e Mariana Fernandes, do 9.ºA. Votaram 85,9% dos 213 alunos do 2.º e 3.º Ciclos. Foi eleita a Lista R, com o projeto “Porque são as pequenas ações que geram as grandes resoluções”, desenvolvido no âmbito da temática para este ano letivo 2021-2022 - “A Água”.

jo os Direitos – decoração de guarda-chuvas”. O nono ano participou nesta comemoração com pequenas apresentações que criou no âmbito do domínio “Igualdade de Género”. Mais uma vez, todos os alunos trabalharam em prol da divulgação dos Direitos Humanos constantes da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Num Mundo onde estes direitos nem sempre são respeitados e cumpridos, cabe às escolas o importante papel da sua divulgação e proteção.

DESPORTO ESCOLAR

CORTA-MATO - FASE ESCOLA

Teve lugar, no dia 15 de dezembro na nossa Escola, o Corta-Mato com a participação de cerca de 6 dezenas de alunos, num ótimo ambiente de convívio.

Este número tem vindo a aumentar nos últimos anos, talvez devido à implementação do Programa de Aptidão Física FitEscola.

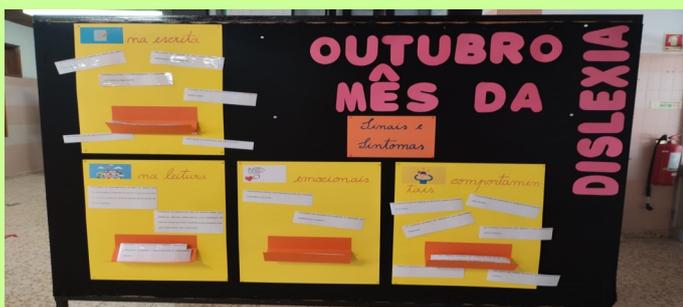


“DIA MUNDIAL DA DISLEXIA”

No dia 10 de outubro comemorou-se o Dia Mundial da Dislexia.

À semelhança do ano letivo transato, neste dia sensibilizou-se a comunidade escolar para esta Perturbação do Neurodesenvolvimento, através de uma exposição de um placard, no átrio da Escola Sede, com diversas informações sobre esta Perturbação, destacando-se os sintomas e os sinais de alerta.

Os alunos que frequentam a Reeducação da Dislexia, Disortografia e Discalculia assistiram a um filme sobre o tema, "Like Stars on Earth", cuja abordagem é feita na perspetiva de um aluno disléxico de oito anos e o seu percurso académico atribulado, até ser compreendida a origem dos seus problemas, por intermédio de um novo professor que iniciou a sua reeducação de forma criativa e empenhada.



CURSO DE JUÍZES/ÁRBITROS

No decorrer deste primeiro período teve início a fase I dos Cursos de Árbitros, nas Modalidades de Futsal, Atletismo e Atividades Rítmicas e Expressivas.



“DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA”

No âmbito da comemoração desta data, as docentes de Educação Especial dinamizaram uma atividade no refeitório sob o tema "Diferenciar...só a jogar".

Esta atividade teve como principais objetivos a sensibilização para uma maior compreensão dos assuntos relativos à deficiência, mobilizar para a defesa da dignidade, dos direitos e do bem-estar, para que se crie um mundo mais inclusivo e equitativo para as pessoas com deficiência, seja ela física ou mental.

Sumariamente, a atividade consistiu na identificação de diferenças no individual de tabuleiro utilizado durante o período de almoço, no refeitório da Escola Sede. Participaram todos os alunos do Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclo que usufruem deste serviço. No final da refeição foi entregue, de forma simbólica, um autocolante alusivo ao tema pela participação.

Uma abordagem lúdica, mas que permitiu refletir uma temática importante.



“CAÇA TEXTURAS”

Numa solarenga manhã de S. Martinho, os alunos do 9.º ano, acompanhados pelos docentes Célia Dias, Fernanda Monteiro e Mário Barreiro, partiram rumo a Ourém! Chegados ao Museu Municipal de Ourém – Casa do Administrador, amavelmente



recebidos pela anfitriã, Dra. Sílvia Rodrigues, tiveram o privilégio de conhecer o multifacetado artista Miguel Horta, pintor, ilustrador, contador de histórias,... que os guiou nesta

“viagem iniciática” pelas ruas de Ourém, levando-os a olhar a cidade com “olhos de ver” e não apenas de “olhar”! Munidos de grandes folhas de papel, lápis de cera e barras de grafite, os alunos saíram do Museu para o Largo Dr. Vitorino de Carvalho e partiram à descoberta das texturas da cidade de Ourém.

Sob a orientação de Miguel Horta e auxiliados gentilmente pela Dra. Sílvia, os discentes foram desafiados a interpretar a textura da calçada, dos monumentos, das caixas de correio, das paredes,... e até do interior do café Central, que cortesmente permitiu a entrada dos nossos jovens, nesta “caça” aos baixos-relevos de motivos e texturas naturais. Assim, dando largas à imaginação, os alunos “caçaram” as texturas, imortalizadas no papel de cenário, que foi depois afixado no exterior do Museu, seguido da foto de grupo.

E como ainda restava algum tempo antes do regresso à escola, fomos generosamente brindados com uma breve, mas enriquecedora, visita ao Museu, com a ilustre explicação do Dr. Hélder Farinha, que nos guiou pelo seu espaço e nos falou do Administrador, da Primeira Guerra Mundial, do Racionamento e dos Pastorinhos,...E assim terminou a manhã. Regressámos à escola, um pouco mais sábios e com um olhar mais atento, prontos a descobrir o invisível!...

Gratidão ao Museu Municipal de Ourém pelo convite efetuado, na pessoa da Dra. Sílvia Rodrigues! Um bem-haja ao pintor Miguel Horta que se disponibilizou para realizar esta oficina inclusiva! Obrigado ao Dr. Hélder Farinha pela sua disponibilidade e paciência para nos relatar a história do Museu.

CONTOS TRADICIONAIS...UM DESAFIO!

No âmbito do MIBE, Mês Internacional da Biblioteca Escolar, os alunos do 6.º ano aceitaram o desafio da sua professora de Português e, dando asas à sua imaginação, adaptaram contos tradicionais, produzindo diferentes tipos de textos.



Após a leitura de alguns contos, previamente selecionados, os alunos, em trabalho de grupo, deram-lhes uma nova forma: da construção das casas e da tentativa do lobo para as derrubar, foi elaborada uma notícia; o caçador escreveu uma carta à Menina do Capuchinho Vermelho, manifestando o seu desejo de voltar a comer os bolos feitos para a avó; surgiu a história do João e o Pé de Feijão em poema,



cheio de criatividade; mudou-se o rumo da história da Cinderela que já não conseguiu sair do palácio a tempo e voltou ao seu aspeto pobre, não sendo este facto impeditivo

para o casamento com o príncipe, entre outros...Foi notório o empenho demonstrado pelos alunos e o entusiasmo que colocaram nesta atividade. Com as histórias criadas e, em articulação com a disciplina de @rte Digital, os alunos experimentaram a ferramenta *Story Jumper*, onde escreveram os seus textos, os quais ficarão acessíveis a quem os quiser ler, na página da Biblioteca Escolar do Agrupamento.

O 9.º A foi ao teatro, na companhia do Diretor de Turma e da professora de Português, assistir à dramatização de uma obra *de Gil Vicente*, O Pranto de Maria Parda. Um espetáculo sobre o preconceito, que estabelece uma analogia entre 1521, ano em que a peste e a seca dizimavam o país e se morria à fome nas ruas de Lisboa, e 2021, ano de pandemia mundial e de crise. Será possível encontrar Maria Parda (mulher negra, estrangeira, velha, alcoólica e marginal, que vagueia pelas ruas de Lisboa,) agora, com o seu pranto sobre os ninhos (vazios) de hoje?



Conto: “João e o pé de feijão”

| | | |
|--|--|---|
| <p>No condado de <i>Black-Black</i>, João e sua mãe não tinham dinheiro, Pois com a morte do pai, Nada ficou no mealheiro!</p> <p>Desapareceu a galinha, Que punha ovos dourados, E uma harpa mágica Que fazia sons delicados.</p> <p>Como a vaca envelheceu, Apesar das emoções, João vendeu-a a um camponês, por apenas cinco feijões.</p> <p>João plantou os feijões. Um dos feijões crescia sem parar, João começou a subir Sem saber o que iria encontrar.</p> <p>Entrou numa cabana gigante Onde tudo lá dentro era enorme! Aí viviam dois ogres casados E o ogre homem só come e dorme.</p> | <p>O menino foi descoberto E à hora do jantar, O ogre sentou-se à mesa Para o dinheiro contar.</p> <p>Bebeu um copo de vinho E sentiu-se tão cansado! O menino aproveitou E tirou o dinheiro pesado.</p> <p>Quando chegou a casa, Com todo aquele dinheiro, Deixou a mãe tão feliz Que dançou o dia inteiro.</p> <p>Uma nova noite chegou e João o feijoeiro subiu. Nas mãos do gigante adormecido uma galinha ele viu.</p> <p>João meteu-a debaixo do braço E levou-a para casa. Descobriu um ovo de ouro Debaixo da sua asa.</p> | <p>Afinal João encontrou A galinha que tinha sido roubada. Resolveu procurar também A harpa mágica que sozinha tocava.</p> <p>De novo subiu o feijoeiro E encontrou o gigante a dormir. Pegou na harpa mágica E pôs-se logo a fugir.</p> <p>O gigante logo acordou E perseguiu o João. Mas o feijoeiro cedeu E o gigante caiu ao chão.</p> <p>A mãe foi a correr Para ver o que tinha acontecido. Aquele gigante era o marido Que tinha desaparecido.</p> <p>Se foram sonhos ou não Ficamos sem o saber Se o quiseres descobrir, A história terás de ler.</p> |
|--|--|---|

Elementos do grupo: Maria Inês, Rodrigo, Pedro, Soraia – 6.ªA

Pólo Norte, 9 de dezembro de 2021

Olá, Cláudia!

Como estás? Está a aproximar-se o Natal e espero que tenhas andado a portar-te bem! A escola está quase a acabar e espero que comeces a pedir os teus presentes.

Eu tenho sabido de algumas tropelias que tens feito...tem atenção se queres receber muitos presentes! Eu vi-te quando não partilhaste o brinquedo que tinhas, com o teu irmão e quando estragaste uma coisa e culpaste outra pessoa. Acredito que consigas deixar de fazer disparates.

Para receberes muitos presentes deves ajudar a tua mãe, o teu pai, o teu irmão, enfim, a tua família.

Bom, a minha vida aqui no Polo Norte é uma animação! Divirto-me muito com as minhas renas, passeamos tanto pela neve fria, mas tão branca como o algodão! Os meus duendes ajudam-me a embulhar os presentes quando chega o Natal. Tenho muitos amigos por aqui e eu e a minha mulher, a Mãe Natal passamos a noite à lareira a falar sobre o dia 24 de dezembro. Estou muito empolgado com essa noite, essa grande noite, em que as famílias se reúnem à volta da lareira e se divertem.

Agora vou terminar.

Beijinhos

Pai Natal

P.S. Não te esqueças que deves portar-te bem para receberes prendas!

“Uma carta improvável” - Alice Pereira, 6.ªB

À PROCURA DO ERRO...

Este é um concurso dinamizado pela Biblioteca Escolar, ao longo deste ano letivo, e tem como objetivo motivar os alunos para a descoberta de erros de português.

Os nossos “detetives” têm participado com muito interesse nesta investigação e têm resolvido os vários “crimes” contra a Língua Portuguesa de forma eficaz.

No final de cada período são afixados, na Biblioteca, os vencedores deste desafio que terão direito a uma pequena recompensa.

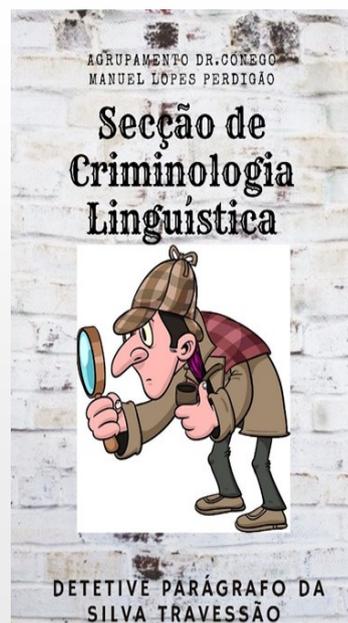
Continuem a participar!

COMO FAZER?

Dirige-te à Biblioteca, consulta o desafio e responde. Coloca a tua resposta no local adequado para o efeito.

Todas as semanas, à segunda-feira, é lançado um desafio. Tens até sexta-feira, da mesma semana, para responder.

JUNTA-TE AO DETETIVE PARÁGRAFO E AJUDA-O NA SUA LUTA CONTRA O CRIME LINGUÍSTICO!!!



No mês de outubro, celebramos a Biblioteca Escolar com tudo o que ela proporciona à comunidade escolar: o acesso a diversas obras e outros materiais e o envolvimento em atividades promotoras da leitura. Este ano, esta comemoração trouxe-nos à memória os contos tradicionais e foram várias as atividades realizadas em contexto de sala de aula e na Biblioteca.



Respondendo aos diferentes desafios lançados pela *International School Library Month*, em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, alunos e professores deixaram-se levar pela imaginação, deixaram-se transportar para o mundo do “Era uma vez...”.

Da leitura de contos tradicionais, tão conhecidos de todos nós, como “O Capuchinho Vermelho”, “A Bela e o Monstro”, “Rapunzel”, “A Cinderela”, entre muitos outros, surgiram experiências de escrita muito diversificadas: cartazes, cartas, notícias, desenlaces diferentes, mudanças de caráter de personagens e até texto poético.

Houve ainda a participação de um aluno, com nacionalidade chinesa, que apresentou um conto em mandarim, traduzindo-o para português e oferecendo-o a todas as turmas para ser lido e explorado.

Houve ainda a participação de um aluno, com nacionalidade chinesa, que apresentou um conto em mandarim, traduzindo-o para português e oferecendo-o a todas as turmas para ser lido e explorado.

Houve ainda a participação de um aluno, com nacionalidade chinesa, que apresentou um conto em mandarim, traduzindo-o para português e oferecendo-o a todas as turmas para ser lido e explorado.



**CONTOS DE FADAS
E CONTOS TRADICIONAIS
DE TODO O MUNDO**

“Crescer a ler, ler para crescer!”



A equipa da Biblioteca Escolar, durante o mês de novembro, levou aos alunos do 1.º e 2.º ano das escolas do Agrupamento o conto “O céu está a cair” de Luísa Ducla Soares. Trata-se de uma história simples, mas muito animada, que envolveu os alunos e os transportou para o mundo dos animais. Este envolvimento foi conseguido através da memorização, pelos alunos, da frase

“Caiu um bocado de céu em cima da minha cabecinha”, que, ao longo da leitura da história, no momento certo, marcado pela apresentação do fantoche da personagem principal, uma galinha, ecoou na sala de forma alegre e harmoniosa.



Esta história permitiu ainda a exploração de vocabulário, nomeadamente as falas dos animais e as respetivas onomatopeias.



É sempre um momento bem passado junto dos mais novos que recebem os professores da equipa da BE com um grande e sincero sorriso e avaliam sempre as atividades de forma muito positiva.

Quanto à equipa, é com prazer que vai ao encontro dos mais novos, lendo e dinamizando atividades promotoras do prazer de ler, e assim quer continuar, sempre em segurança!

A equipa da BE

A equipa da BE

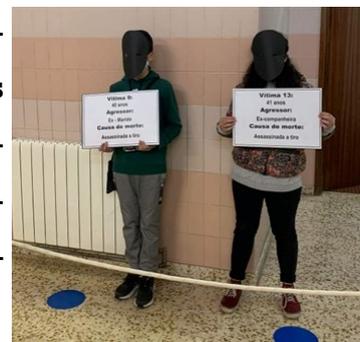


“Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres”

No dia 25 de novembro, assinalou-se na escola sede o “Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres”. Os elementos do Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES)



promoveram uma atividade de sensibilização à comunidade escolar para este grave problema que atinge as mulheres. Alguns alunos do 8.º e 9.º ano representaram as 27 vítimas mortais registadas no ano de 2020.



Técnicos Especializados

“Bom (re)começo”, recepção aos alunos com atividades lúdicas.



Vídeo “O Natal é...” apresentado aos alunos do Ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo.



Programa “Anos Incríveis”, sessões para pais.



Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão - Caxarias

Telefone: 249570050

Coordenadores:

Graça Aquino e Hélder Pereira

Revisores:

Fernanda Monteiro, Mário Rodrigues e Noémia Castelão

Colaboradores:

Direção e todos os Departamentos Curriculares

Impressão:

Escola E.B. 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão